



SIMPÍ II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

ADAPTAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE AO GREENFEED COM DIFERENTES ATRATIVOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Mircéia Angele Mombach¹, Perivaldo de Carvalho¹, Isadora Macedo Xavier², Janderson Aguiar Rodrigues³, Luciano da Silva Cabral⁴, Renato de Aragão Ribeiro Rodrigues⁵, Bruno Carneiro e Pedreira⁶

¹Doutorando em Agricultura Tropical – UFMT, Cuiabá-MT. Bolsista CAPES/CNPq. E-mail: mirceia@zootecnista.com.br; perivaldo_carvalho@hotmail.com

²Mestranda em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. E-mail: imacedox@gmail.com

³Zootecnista. E-mail: janderson_zoo@hotmail.com

⁴Professor Adjunto – UFMT, Cuiabá MT. E-mail: lucianoufmt@gmail.com

⁵Pesquisador - Embrapa Solos, Rio de Janeiro - RJ. E-mail: renato.rodrigues@embrapa.br

⁶Pesquisador - Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. E-mail: bruno.pedreira@embrapa.br

A pecuária no Brasil é considerada uma das principais contribuintes das emissões de gases de efeito estufa, devido as elevadas emissões de metano entérico. No entanto, sistemas mais produtivos, como a integração Lavoura-Pecuária-Floresta, podem ser considerados mitigadores destes gases. Por isso, a correta mensuração da emissão de metano é fundamental para a geração de inventários confiáveis que servirão de subsídio para a criação de políticas públicas para o setor. Existem diversos métodos para determinar a emissão de metano entérico nos animais, dentro os quais o mais recente, o equipamento GreenFeed. Este utiliza um alimento na forma de atrativo para encorajar o animal a visita-lo, enquanto se alimenta a mensuração das emissões de metano ocorre. Contudo, pouco se sabe sobre as interações deste equipamento com os animais no Brasil. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a influência de diferentes atrativos no uso do Greenfeed por bovinos de corte em sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta. Foram utilizados dois animais da raça Nelore com peso médio de 301 ± 3 kg mantidos em pastagem (2 ha) de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu em consórcio com *Eucalyptus urograndhis* (clone H13) em faixas triplas com 30 m entre renques. Estes pastos

estão em sistema integração e foram plantados com o milho safrinha após safra com soja. Os tratamentos consistiram do uso de dois atrativos: suplemento proteico comercial (35% PB) fornecido na forma de pó e feno peletizado de tifton (13% PB) flavolizado com baunilha. Ambos foram avaliados durante dois períodos de quinze dias consecutivos, totalizando 30 dias de período experimental. O equipamento foi programado para ofertar o suplemento proteico em intervalos de 6 horas (período de alimentação) com até 8 drops (oferta de alimento) de 60 g por período de alimentação e com no máximo 4 períodos de alimentação por dia, totalizando uma ingestão máxima de $1920 \text{ g.animal}^{-1}.\text{dia}^{-1}$. Já o feno peletizado foi ofertado em intervalos de 3 horas com até 8 drops de 50 g por período de alimentação e com no máximo 8 períodos de alimentação por dia, totalizando uma ingestão máxima de $3200 \text{ g.animal}^{-1}.\text{dia}^{-1}$. O tempo de permanência no alimentador (equipamento), número de períodos de alimentação por dia, número de drops por dia e número de drops por período de alimentação foram maiores para o tratamento com feno peletizado comparado ao suplemento proteico. A utilização de feno peletizado como atrativo pode possibilitar mensurações mais acuradas de metano por bovinos de corte mantidos em área de pastagem, já que estimula a visita ao equipamento com maior tempo de permanência no alimentador.

Palavras-chave: gases de efeito estufa, metano entérico, sistemas integrados de produção

Agradecimentos: ACRIMAT e ACRINORTE